

CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2024

ATA DA VIGÉSIMA PRIMEIRA SESSÃO, ORDINÁRIA, DA QUARTA SESSÃO LEGISLATIVA, DA NONA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE, ESTADO DO ESPÍRITO SANTO.

Aos **28** dias do mês de **maio** de 2024, às **19:00**, realizou-se a Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Venda Nova do Imigrante - ES, sob a **Presidência** do Vereador Erivelto Uliana. O Senhor Presidente, após verificar a **presença** de todos os vereadores, declarou aberta a Sessão, e, sob a proteção de Deus e em nome da comunidade, iniciou os trabalhos. Em seguida, o senhor Presidente convidou o **VEREADOR AMILTON JOSÉ MARQUES PACHECO**, para proceder a leitura do **Evangelho de Marcos, Capítulo 10, versículos 28 a 31**, da Bíblia Sagrada, e pediu que todos ficassem de pé para ouvir a leitura. Em seguida, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação a ata da Sessão Ordinária, ocorrida no dia **21 de maio de 2024**, sendo aprovada por unanimidade. Em seguida, o Senhor Presidente convocou o **Secretário**, nomeado “**ad hoc**”, servidor **Alextivane C. Venturim**, para proceder à leitura do **EXPEDIENTE DO DIA**, contendo: **Ofício SMF nº 021/2024, oriundo da Contadora Municipal, Cintia Dias Siqueira Dioscanio, a qual encaminha a prestação de contas referente ao mês de abril de 2024; Ofício SMF nº 022/2024, oriundo da Contadora Municipal, Cintia Dias Siqueira Dioscanio, a qual encaminha a prestação de contas referente ao 2º Bimestre de 2024 do RREO; Projeto de Lei nº 031/2024, de autoria da Vereadora Lucielza do Nascimento Chieza, que disciplina a obrigatoriedade do gerenciamento adequado de resíduos sólidos gerados em eventos públicos, privados ou público-privados no município de Venda Nova do Imigrante e dá outras providências; Projeto de Resolução nº 004/2024, de autoria da Mesa Diretora, que regulamenta o disposto no parágrafo 3º do art. 8º da lei nº 14.133, de 1 de abril de 2021, para dispor sobre as regras para a atuação do agente de contratação e da equipe de apoio, o funcionamento da comissão de contratação e a atuação dos gestores e fiscais de contratos no âmbito Câmara Municipal de Venda Nova do Imigrante e dá outras providências; Requerimento nº 040/2024, de autoria da Mesa Diretora, a qual requer a inclusão em regime de urgência, para o Projeto de Lei nº 020/2024, de autoria do Poder Executivo Municipal que Institui o Plano de Carreira da Guarda Civil Municipal de Venda Nova do Imigrante e dá outras providências e do Projeto de Lei nº 021/2024, de autoria do Poder Executivo Municipal que Institui o Plano de Carreira da Guarda Civil Municipal de Venda Nova do Imigrante e dá outras providências; Moção de Pesar nº 010/2024, de autoria do Poder Legislativo Municipal, pelo falecimento do senhor Juarez Faé, ocorrido no dia 08 de maio de 2024; Moção de Pesar nº 011/2024, de autoria do Poder Legislativo Municipal, pelo falecimento da senhora Maria Poletto Brambila, ocorrido em maio de 2024; Moção de Congratulações nº 012/2024, à Secretaria Municipal de Assistência Social, pelo trabalho realizado pelo Cras durante todo o mês de maio, na campanha “Faça Bonito”; Ofício CMVNI nº 163/2024, oriundo da Vereadora Lucielza do Nascimento Chieza, a qual comunica sua renúncia do cargo de Vereadora, desta Casa de Leis; Indicação nº 021/2024, de autoria do Vereador Francisco Carlos Foletto, o qual indica o Chefe do Poder Executivo Municipal, Excelentíssimo senhor João Paulo Schettino Mineti, para que faça o calçamento do pátio da igreja da comunidade do Alto Bananeiras, ou que doe os bloquetes para que a comunidade possa calçar o mesmo; Indicação nº 022/2024, de autoria do Vereador Erivelto Uliana, o qual indica o Chefe do Poder Executivo Municipal, Excelentíssimo senhor João Paulo Schettino Mineti, para que instale passarelas, realize implantação e pintura de faixas elevadas de**

CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2024

pedestres (“lombofaixas”), sinalização adequada e melhoria da iluminação em locais de passagem de pedestres ao longo da rodovia BR 262, neste município; Indicação nº 023/2024, de autoria do Vereador Marcio Antonio Lopes, o qual indica o Chefe do Poder Executivo Municipal, Excelentíssimo senhor João Paulo Schettino Mineti, para que faça o calçamento ou aplique o revsol nas estradas do Alto Bananeiras, neste município; Indicação nº 024/2024, de autoria do Vereador Wallace Rodrigues de Souza, o qual indica o Chefe do Poder Executivo Municipal, Excelentíssimo senhor João Paulo Schettino Mineti, para que faça o calçamento na rua Faustino Andreão, na comunidade de Vargem Grande, neste município; Parecer da Comissão de Finanças e Orçamento, pela aprovação do Balancete da Câmara Municipal de Venda Nova do Imigrante, referente ao mês de abril de 2024. Em seguida, o Senhor Presidente passou para o **PEQUENO EXPEDIENTE** e informou não haver oradores inscritos para pronunciamento. Em seguida, o senhor Presidente passou para a **ORDEM DO DIA**, e após verificar a **presença** de todos os vereadores, passou para a leitura, discussão e votação das matérias constantes na Pauta do Dia, como se segue: **Requerimento nº 040/2024, de autoria da Mesa Diretora, a qual requer a inclusão em regime de urgência, para o Projeto de Lei nº 020/2024, de autoria do Poder Executivo Municipal que Institui o Plano de Carreira da Guarda Civil Municipal de Venda Nova do Imigrante e dá outras providências e do Projeto de Lei nº 021/2024, de autoria do Poder Executivo Municipal que Institui o Plano de Carreira da Guarda Civil Municipal de Venda Nova do Imigrante e dá outras providências.** Em seguida, o senhor Presidente colocou em única discussão, o **Requerimento nº 040/2024**, e não havendo manifestação dos vereadores, colocou em única votação, sendo aprovado por unanimidade. **Pareceres da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final e da Comissão de Finanças e Orçamento, pela aprovação do Projeto de Lei nº 020/2024, de autoria do Poder Executivo Municipal que institui o Plano de Carreira da Guarda Civil Municipal de Venda Nova do Imigrante e dá outras providências.** Em seguida, o senhor Presidente colocou em única discussão, o **Projeto de Lei nº 020/2024**, e não havendo manifestação dos vereadores, colocou em única votação, sendo aprovado por unanimidade. **Pareceres da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final e da Comissão de Finanças e Orçamento, pela aprovação do Projeto de Lei nº 021/2024, de autoria do Poder Executivo Municipal que institui o Plano de Carreira da Guarda Civil Municipal de Venda Nova do Imigrante e dá outras providências.** Em seguida, o senhor Presidente colocou em única discussão, o **Projeto de Lei nº 021/2024**, e não havendo manifestação dos vereadores, colocou em única votação, sendo aprovado por unanimidade. **Moção de Pesar nº 010/2024, de autoria do Poder Legislativo Municipal, pelo falecimento do senhor Juarez Faé, ocorrido no dia 08 de maio de 2024.** Em seguida, o senhor Presidente colocou em única discussão, a **Moção de Pesar nº 010/2024**, e concedeu a palavra a **VEREADORA ALDI MARIA CALIMAN**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite senhor presidente, colegas vereadores, funcionários dessa casa, público presente, radiouvintes e internautas. O Kiko era o irmão caçula do Juarez. Ele foi novo, não quis ficar com os irmãos não, ele foi para Vitória e fez o negócio dele lá. Aí virou pai de gêmeos. Era pessoa simples, não tinha tanto estudo, mas tinha visão de negócio. Eu quero deixar aqui, voltando lá na história, foi a primeira oficina mecânica de Venda Nova. Eu tenho que lembrar, valorizar, porque dessa oficina nasceram muitas outras oficinas. Os meninos passavam por ali, aprendiam, e depois eles iam abrir o próprio negócio. Então, olha a grandeza da família Faé. Não segurou ninguém, quando a pessoa se sentiu segura, e quis abrir o próprio negócio, eles foram. E eles se tornaram maiores ainda por tudo isso. Então, eu quero parabenizar e com certeza ele está num lugar muito bom lá, cumpriu muito bem a missão dele. O frei Gilson falou, que para a gente encontrar com Jesus, a gente tem que morrer. Aí, chegou a hora dele partir. Está num lugar muito bom. Não fica triste, Léo, está lá um anjo olhando e zelando por vocês. A Vera é a

CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2024

esposa do Carlinhos, foi meu aluno lá no jardim de infância. Parabéns pela família Faé e pelo legado que deixou na nossa comunidade. E quantas famílias foram, através da família Faé, tendo o próprio negócio”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR IVANILDO DE ALMEIDA SILVA**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite senhor presidente, colegas vereadores, funcionários dessa casa, público presente, radiouvintes e internautas. Em especial ao Léo, está aqui presente, a Vera, aqui presente, irmã do Juarez. Não poderíamos, essa casa, deixar de fazer nossas homenagens, enlutados, com o passamento desse grande amigo da gente, inclusive, grande amigo meu pessoal, uma pessoa que me ajudou muito, sempre teve um carinho especial por mim, eu sempre tive um carinho especial por ele, e na vida a gente tem que ser grato às pessoas que contribuíram de alguma forma, para a gente estar onde está hoje. Então, venho aqui falar do Juarez. O Juarez é uma pessoa de muitas amizades, prova maior a gente viu lá no velório, no enterro, tantas pessoas, não só aqui em Venda Nova do Imigrante, como a gente chegou lá em Montevidéu, quantas pessoas foram lá, estavam lá esperando, para fazer a última homenagem ao Juarez. O Juarez cultivou muitas amizades, boas amizades, uma pessoa que defendeu muito a Apae de Venda Nova. Se tinha uma instituição que o Juarez defendia de corpo e alma nessa cidade, era a Apae de Venda Nova, ajudava, em todos os leilões estava presente, também arrematava. Então, a gente tem que parabenizar a família toda, não só o Juarez, os irmãos também, mas em especial o Juarez, que passou e tinha uma paixão grande pela família dele, não só pelos filhos, a Karen e o Leo, pela esposa, mas também pelos irmãos. O Juarez era muito apegado aos irmãos, a gente sabe que ele sofreu no passamento do João, e gostava muito dos irmãos. Então, a gente via o calor, o envolvimento, o amor que ele tinha pela família. A gente vê, Léo, que o Juarez foi uma pessoa também que aproveitou a vida dele. A gente sabe que o passamento dele foi prematuro, veio falecer prematuramente, mas ele soube aproveitar a vida dele, porque ele aproveitou a vida junto com os amigos, junto com a família, fazendo o bem, ajudando as entidades, ajudando as pessoas que mais precisavam. Então, é isso, e é esse o legado que fica, as boas obras que a pessoa deixa na Terra. É só isso, ficam aí meus sentimentos, você sabe o carinho que a gente tem por vocês. É só isso, Presidente, muito obrigado”. Não havendo mais manifestação dos vereadores, o senhor Presidente colocou em única votação a **Moção de Pesar nº 010/2024**, sendo aprovada por unanimidade. **Moção de Pesar nº 011/2024, de autoria do Poder Legislativo Municipal, pelo falecimento da senhora Maria Poletto Brambila, ocorrido em maio de 2024.** Em seguida, o senhor Presidente colocou em única discussão, a **Moção de Pesar nº 011/2024**, e concedeu a palavra a **VEREADORA ALDI MARIA CALIMAN**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite senhor presidente, colegas vereadores, funcionários dessa casa, público presente, radiouvintes e internautas. Ela tinha 15 filhos, 23 netos e 9 bisnetos. Era do grupo Sempre Avante, aquele grupo de dança típica. Que bacana, eu não sabia. Tem toda uma história esse grupo, está com mais de 30 anos, e ele está assim, quase morrendo hoje, desanimado, que pena. Não pode deixar. Olha o segredo dela aqui, católica, devota de Nossa Senhora Aparecida, fazia 2 vezes por ano a visita, olha o segredo. Eu não conheço esse tal de norlén não, agora fiquei curiosa, essa receita não pode deixar morrer não. Nesse mês de maio, que é o mês de Nossa Senhora, tem o Rosário, 15 para 5. Depois teve uma parte do mês que é uma preparação para a consagração a São José, que foi no dia 13 de maio, e tinha umas palestras. Uma das palestras dada pelo irmão Maria, ele fez uma pergunta: qual é principal data da nossa vida? Eu lá acompanhando, imaginei assim, o dia do batismo. Errei. É o dia que a gente parte, dia da nossa morte. A gente vai observar, realmente, todos os santos a principal data é dia que partiu, não é o dia que nasceu. Por exemplo, São João Bosco, 31 de janeiro, não foi o dia 16 de agosto, que ele nasceu. Então, por que que é o mais importante? É porque você parte para o encontro definitivo com Deus, fica cara a cara com ele. E a sua mãe, dona Maria, com certeza está num lugar muito

CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2024

especial, pela vida que nós vimos aqui nesse relato. Eu acho que nesse dia que ela foi, o Zé, o esposo, estava lá com o acordeão esperando, porque ele era muito apaixonado por ela. Um dia antes dele partir, ele foi no laticínio comprar o leite para ela, 2 dias antes, e 1 dia antes foi na farmácia comprar um remédio para ela. Então, era um verdadeiro apaixonado por ela. Então, os 2 lá em cima, não precisa ficar triste, Isa. Pensa assim, está no lugar bonito, bom, que um dia nós vamos chegar lá. O que nós temos que fazer aqui, é manter viva todas as coisas boas que eles ensinaram, não pode deixar morrer não. Parabéns pela família, pela mãe, vocês têm que ter orgulho de ter nascido dessa mulher e desse pai". Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR IVANILDO DE ALMEIDA SILVA**, que fez o seguinte pronunciamento: "Senhor Presidente, colegas vereadores, em nome da Marlene cumprimento todos os irmãos. Como não falar da dona Maria Poletto Brambilla. Já vim nessa tribuna falar do Zeca Brambilla, a história envolvendo a mim e eles, uma história de luta deles. Quantas vezes eu já ouvi eles falarem que já chegaram lá na dificuldade, lá atrás, quando os meninos eram todos pequenos, trabalhavam de colono para os outros, e chegaram a comprar, fazer compras, para pagar no final do ano, com o Morcego Uliana, e falaram um pouco da dificuldade, mas venceram, com a família toda criada, bem estabelecida, família bonita e sempre unida, que eu sempre vivi lá, e eu posso falar, que a família sempre unida, sempre com carinho, todo mundo ali em volta deles. E dizer o seguinte, eles sempre tiveram um carinho muito especial por mim, tanto o seu Zeca, como a dona Maria, foram pais também meus. Então, se eu posso nomear as pessoas que fizeram o papel de pai e mãe para mim nessa cidade também, eles 2 estão na lista, com certeza. Quantas vezes almocei, tomei café, já fui lá bater papo, dormir. Então, tivemos histórias muito interligadas, histórias profundas juntos. Sonharam também junto comigo, nesse projeto, quando eu era pequeno, eles me chamavam de pastorzinho e depois falavam: vai ser político ainda, vai ser vereador ainda, um dia vai ser. A gente chegou onde que chegou, com dificuldade também. A gente tem que agradecer essas pessoas que ajudaram a gente, que estiveram do lado da gente e acreditaram na gente, quando muitos não acreditaram. De forma muito especial, essa casa comunga, tenho certeza, com essa moção, pela história da dona Maria, de voluntariado, de protagonista política, porque ela teve protagonismo em decisões políticas do município também, ela teve protagonismo no passado em decisões políticas, porque o envolvimento na política nem sempre são só as pessoas que são candidatas. Tem as pessoas também que se propõem a brigar por uma causa justa, ou estar apoiando um projeto. Então, a gente tem que valorizar isso também. Então, se o município hoje é o que é, também temos que agradecer essas pessoas que compraram esses projetos, até o município chegar no que chegou hoje. As pessoas que participaram efetivamente das decisões do município. Então, de forma muito especial, parabéns a família de vocês. Eu sei que poderia ficar aí 100, 110 anos, mas a gente sabe que Deus sabe o que faz. Se Deus deixou a dona Maria viver até aquele momento, é porque era o momento de Deus. Até comentei lá no lá no velório, que ela brincava direto com o Zeca: eu vou morrer primeiro do que você, Zeca. E acabou o Zeca indo primeiro que a dona Maria. Eu fico aqui de forma enlutada, mas também feliz pelo que ela deixou de legado para a sociedade, para a família. As vivências que a família tem com as pessoas, vai muito além do que a gente vê nas vivências na rua. Então, eu tenho certeza que tanto o Zeca, como a dona Maria, que nós estamos homenageando hoje, deixaram um legado muito grande de honestidade, de trabalho, de amor, de carinho, e principalmente de fé. Parabéns a dona Maria. Senhor Presidente, eu até peço depois da aprovação, se nós podemos dar uma salva de palmas, tanto para o Juarez Faé, como para a dona Maria, pelos trabalhos e pelas pessoas que foram na sociedade. É só isso, senhor presidente". Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR MARCIO ANTONIO LOPES**, que fez o seguinte pronunciamento: "Boa noite senhor presidente, colegas vereadores, funcionários dessa casa, público presente, radiouvintes e internautas. Venho falar um pouquinho dos

CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2024

meus sentimentos a dona Maria Brambilla, em nome de Joel, isa, Zana. A gente sabe o trabalho que a dona Maria fez e a falta que vai fazer. Que Deus possa preencher o coração de vocês, pelos exemplos que ela deixou, pelos filhos, netos e bisnetos. É isso que vai preenchendo esse vazio que fica na gente. São os legados, são as coisas que vão fazendo, os exemplos. E quando a gente chega nesse momento da despedida, a gente tem que preencher pelas coisas que deixou, pelo carinho, por ensinamentos, pela educação. Assim também estendo, Leo, Vera, para o Juarez. Ele foi uma das primeiras pessoas que me deu oportunidade aqui em Venda Nova do Imigrante, já trabalhei com o Juarez no guincho. No dia que eu fui fazer a entrevista ele falou assim: você pretende ganhar quanto? Você tem família? Você paga aluguel? Quanto você pretende ganhar para você manter sua família, sua casa? Então, que Deus o tenha, e tenho certeza, do jeito que ele se foi, foi porque ele não precisava sofrer, porque ele já deixou o legado e o exemplo dele, para que a gente possa seguir daqui para frente. Então, o Joel, uma pessoa que sempre esteve comigo aí na nossa caminhada, sabe o carinho que tenho pela família Brambilla, que isso sirva de exemplo. Eu sempre falo que os dedos da nossa mão não são iguais, mas precisamos de todos para agarrar o objetivo. Então, é uma família bonita, eu me espelho na família Brambilla, pelo carinho, pela união, que tem a família Brambilla, assim como a família Faé, uma família de união, de garra, e pensa sempre no objetivo de fazer o bem, sem olhar a quem. Ficam aqui meus votos, sinceros sentimentos às famílias Brambilla e a família do Juarez, que Deus possa confortar o coração de vocês”. Não havendo mais manifestação dos vereadores, o senhor Presidente colocou em única votação a **Moção de Pesar nº 011/2024**, sendo aprovada por unanimidade. **Moção de Congratulações nº 012/2024, à Secretaria Municipal de Assistência Social, pelo trabalho realizado pelo Cras durante todo o mês de maio, na campanha “Faça Bonito”**. Em seguida, o senhor Presidente colocou em única discussão, a **Moção de Congratulações nº 012/2024**, e concedeu a palavra a **VEREADORA ALDI MARIA CALIMAN**, que fez o seguinte pronunciamento: “Parabenizar a colega Lucielza pela sensibilidade. Eu participei do nono fórum na sexta-feira, dia 24, eu fiquei surpresa com o resultado que a gente está vivendo hoje no nosso município, como que os casos de abuso no nosso município aumentaram. Nesse nono fórum o palestrante foi o Tauã Pastorello. Ele parabenizou o município, a comunidade, porque nesse fórum estavam presentes o juiz, eu fiquei conhecendo esse juiz, representando o judiciário, juízes doutor Jorge Vaccari Filho, estava presente nessa palestra, nesse evento, o Ministério Público, através da doutora Adriana, o conselho tutelar, a secretária de educação, assistência que estava organizando, o secretário de saúde, a coordenadora Letícia, e a Lucielza também estava presente nesse encontro. Prestem bem atenção, povo de Venda Nova, porque as crianças e adolescentes são indefesos, eles não têm voz. Então, é um alerta que eu faço aqui. O ano de 2024, em 5 meses, no ano de 2023, em 6 meses, eles viram 11 casos. No ano de 2024, janeiro a maio, 5 meses, não sei se foi com essas palestras, rodas de conversa, que a equipe da Secretaria de Assistência fez nas escolas, atendendo 1033 crianças, tiveram a oportunidade de manifestar, tiveram coragem de me manifestar, já tem 30 casos, fora o que a gente não sabe. Então, 30 crianças e adolescentes sofrendo, porque esse tipo de mal na nossa sociedade é terrível. A criança é indefesa, não sabe se defender, alguém molestando, violentando, abusando. Então, já tem 30 casos em 5 meses, fora o que nós não sabemos. Então, vamos professores, agente de saúde, os pais, às vezes é dentro da própria família, alguém que está dentro da família, visitando, às vezes debaixo do próprio nariz da gente está acontecendo essas coisas horríveis. Então, crianças indefesas sendo violentadas, abusadas nesse tipo de atividade. Então, vamos ficar atentos e vamos zelar para nossas crianças. Não é só nesse mês de maio não, o ano todo temos que ficar atentos e ajudar nossos adolescentes e crianças indefesos”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra a **VEREADORA LUCIELZA DO NASCIMENTO CHIEZA**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite

CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2024

senhor presidente, colegas vereadores, funcionários dessa casa, público presente, radiouvintes e internautas. Eu acredito Dé, foi importante você colocar os números, que na verdade os casos não aumentaram. Eu acredito que agora as crianças e adolescentes têm voz, criaram coragem de denunciar. Houveram denúncias durante essa campanha, essa campanha que foi realizada nas escolas. Isso nos deixou bastante intrigados com a situação, mas nós percebemos a importância dessa campanha continuar durante todo o ano. É uma campanha que ela foi realizada com mais intensidade durante o mês de maio, mas durante todo o ano nossos olhos e nossos ouvidos têm que estar atentos a essa questão. Ontem o Creas realizou 15 rodas de conversas, só no dia de ontem, 5 rodas de conversas na escola Fioravanti Caliman e 10 rodas de conversa na escola Atílio Pizzol, atingindo uma média aí de 300 crianças e adolescentes durante todo o dia. E o programa criança feliz, que funciona dentro do Cras, também realizou rodas de conversa ontem durante todo o dia, atingindo também uma média de quase 300 crianças, desde a primeira infância. Então, essas rodas de conversa eles sempre utilizam linguagem adequada para cada idade. Por exemplo, é muito utilizado nessas rodas de conversa as cores verde, amarelo e vermelho. Aonde a criança pode ser tocada? Aqui nos braços é verde. Começou o toque aqui, por uma outra pessoa, já vai ficando amarelo. Mais abaixo, são as cores vermelhas. E durante essas abordagens, a equipe faz desenhos com as crianças, mostrando a questão do toque, a importância do sim e do não. Aonde que você pode ser tocada? Aonde que você não pode ser tocada? Então, com essa linguagem bem direcionada para o público infantil, quando está se tratando de crianças, são utilizados jogos, painéis, brincadeiras, para que eles entendam a importância do sim e do não. Então, senhores, eu indiquei essa moção para a Secretaria Municipal de Assistência Social, porque eu acho de suma importância, é um assunto que não pode cair no esquecimento, é um assunto que tem que ser trabalhado durante todo o ano. Essa campanha eu tenho certeza que ela deu voz a muitas crianças e adolescentes, que estavam sem coragem de se pronunciar. Então, é importante que pais, educadores, os coordenadores de escola, quem tem mais contato com as crianças, fiquem atentos aos sinais, fiquem atentos, porque nós, adultos, somos a voz dessas crianças. Muito obrigada”. Não havendo mais manifestação dos vereadores, o senhor Presidente colocou em única votação a **Moção de Congratulações nº 012/2024**, sendo aprovada por unanimidade. Terminada a Ordem do Dia, o senhor Presidente passou para a **EXPLICAÇÃO PESSOAL**, e concedeu a palavra ao **VEREADORA ALDI MARIA CALIMAN**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite senhor presidente, colegas vereadores, funcionários dessa casa, público presente, radiouvintes e internautas. Há uns 15 dias atrás um grupo de adolescentes me pediu se eu poderia acompanhar num jogo, que eles queriam participar em Castelo, dia 16. Eles falaram assim: a gente vai dar um treino, então, eu chamei os meninos que treinam para poder ajudar. Eles marcaram um treino no Domingos Perim, sexta-feira, dia 24, às 18:00. Eles falavam assim: mas precisamos de um adulto junto, já arrumamos as bolas e tudo. Eu fui, aí tinham 4 meninos do time da escola, até 17 anos, que estavam treinando as meninas, o Gabriel, o Vinícius, o Vitorazzi e tem um outro menino que esqueci o nome dele agora. Eles ficaram de 18:30 às 20:30. Eu queria que vocês vissem o treino que esses meninos deram para aquelas meninas, incrível. Isso aí estimula a gente, porque a nossa função é possibilitar. Ficaram 2 horas treinando. Dia 16 vão jogar em Castelo, e é um ex-aluno que está organizando essa competição e pediu ajuda. Então, assim que vai crescendo e evoluindo. Me pediram assim: Dé, vem assistir o treino. Agora o Rio Branco tem time feminino, vem assistir, quinta-feira à noite. Eu fui, eu fiquei feliz. As mulheres treinando. Lá num canto tem o Maurício, Fabrício, que é um ex-jogador com um grupo menor, no outro canto tem o Alex com um grupo maior, no canto de cá tem as goleiras. Parece que o time vai disputar o jogo a nível nacional também, time feminino de Venda Nova. Então, quero parabenizar o Rio Branco pela atitude e as pessoas que estão treinando essas meninas,

CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2024

possibilitando a mulher participando, porque enquanto está envolvido com o esporte, está acreditando em si, está se descobrindo, está se preparando melhor para a vida. A terceira idade hoje ficou feliz porque eles vão participar, nós fomos convidados a participar de um torneio que vai ter em Jacaraípe, na Serra, no dia 8, e vai ser muito bom. Nosso vôlei ficou meio quase morrendo, mas nós vamos estar lá. A gente pode perder tudo, mas só de estarmos lá é uma vitória muito importante na vida do vôlei nosso. No dia 6 a 9, vai acontecer em Venda Nova o 21º Congresso Brasileiro de Poetas e Trovadores. Então, é a academia capixaba de poetas e trovadores de Vitória que está organizando, através do Clério Borges. É um pessoal que está se doando voluntariamente para nós. Então, temos que aproveitar. É assim que funciona, a gente tem que possibilitar. Eu quero agradecer aqui o Fabinho Altoé, que vestiu a camisa, abraçou esse projeto e vai ser show de bola. No dia 6, na quinta-feira, que começa. Vai ter City Tour, já fomos nas escolas, fazendo oficinas, os alunos apresentaram as poesias deles, os versos deles, depois vão ser homenageados. Vai ter Folia de Reis. Tem 130 inscritos no Brasil todo, nesses 4 dias. A abertura oficialmente vai ser às 18:00, lá no centro cultural. Depois vai ter também áudio visual, cinema, filme, vai ter postos acadêmicos, premiação dos vencedores do concurso nacional, e também do municipal, vai ter troveata no sábado de manhã. Depois vai ter festival dos corais, serenata “o tempo do nunca mais”, que a Afepol vai organizar. O Tarcísio Caliman com a turma da Afepol vai organizar “o tempo do nunca mais”, que vai ser às 20:00. Vão sair para rua, cantando, como se fosse “o tempo do nunca mais”, que era feita nas residências, vão fazer um novo modelo, na rua, cantando pela rua afora, depois chegar lá no centro de eventos Padre Cleto Caliman. Domingo, dia 9, às 9, vai ter a missa em trovas, depois desce para a casa da cultura, aí vai ter a missa das 10, e vai ser o encerramento aí. Então, fiquem atentos, para vocês participarem de todas as atividades que vão ter do dia 6 até o dia 9. Nós recebemos um convite aqui, mais leitura, a Secretaria de Educação está fazendo esse projeto desenvolvido pela prefeitura municipal, está doando livros literários para os alunos. Foram 9396 no ano passado, e pretende, em 2024, 11220. A gente sabe que quando o filho, a criança lê, os horizontes abrem. A janela para o mundo fica bem maior. É um projeto muito importante, um ajuda o outro, um acrescenta o outro. A Secretaria de Educação está envolvida também, muito importante, tem o Sebrae, o Siccob, a Prefeitura, através da Secretaria de Turismo, vai ser muita riqueza, momentos ímpares que vamos viver nesses dias. Obrigada pela atenção”. Em seguida, o senhor Presidente passou a Presidência ao Vice-Presidente, para fazer uso da tribuna. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR ERIVELTO ULIANA**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite senhor presidente, colegas vereadores, funcionários dessa casa, público presente, radiouvintes e internautas. O me traz a tribuna hoje, senhor Presidente, são 2 motivos. O primeiro, deixar meus sentimentos de pesar à família da saudosa Maria Poletto Brambilla, e dizer aos 15 filhos, tem uma família enorme, os netos e bisnetos, que apesar de não conhece-la de muito perto, eu conheço vários filhos, netos, e prestei muita atenção no que foi lido, o que foi falado aqui na tribuna hoje a respeito dela, e é muito fácil observar que a dona Maria viveu sob os desígnios do nosso senhor Jesus Cristo. E vivendo dessa forma, eu tenho certeza absoluta que ela foi uma excelente mãe, uma excelente esposa, foi uma excelente avó, bisavó, e foi além disso, como uma verdadeira vendanovense, também ainda conseguiu arrumar tempo para ser uma voluntária, para contribuir com a comunidade. Vocês tiveram o privilégio, tem que agradecer a Deus, por ela ter tido essa vida tão longa, 90 anos. Então, vossas senhorias tiveram aí o prazer de viver muitos anos com ela, e eu tenho que certeza que nos momentos de tristeza, de saudade, esses bons momentos que viveram com ela, confortará o coração de vossas senhorias. Então, deixo meus sinceros sentimentos. Também quero deixar meus sentimentos à família Faé, ao Léo, Karen, Vera, a todos os irmãos, a todos os sobrinhos e a todos os amigos, dentre os quais eu me incluo, apesar de não ter uma amizade tão

CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2024

próxima com o Juarez. O Juarez foi uma pessoa que sempre me tratou com respeito, sempre me cumprimentou, via no olhar dele, na forma de cumprimentar, ele sempre foi uma pessoa muito alegre, e sempre nos ambientes que ele estava ele trazia alegria. E também tenho certeza, Leo, que ele foi um excelente pai, foi um excelente esposo, excelente irmão, Vera, e também viveu nos desígnios de Cristo. O Juarez era uma pessoa que tinha Jesus no coração. E tenho certeza que tanto a dona Maria, como o Juarez, eles estão hoje ao lado do nosso senhor Jesus Cristo. E isso que é o mais importante, é muito fácil ter uma vida honesta, uma vida digna aqui na Terra, cumprir o que Deus colocou em nossos caminhos. É somente seguir os ensinamentos de Jesus Cristo. Mas infelizmente o homem tem livre arbítrio e muitos acabam não seguindo o caminho do nosso senhor Jesus Cristo. Que conforte os nossos corações, de nós. O que ficamos, como vão nossos entes queridos, é ter a certeza que nossos entes viveram os desígnios do nosso senhor Jesus Cristo. Então, deixo meus sinceros sentimentos ao Leo, Vera, e toda a família. É só isso, senhor Presidente. Obrigado”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR FRANCISCO CARLOS FOLETTO**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite a todos. Quero inicialmente cumprimentar aqui os familiares da dona Maria Poletto Brambilla, os filhos que se fazem presentes, dizer que tudo o que foi lido aqui na história da dona Maria, tudo aquilo que vocês sabem e que viveram durante toda a vida de vocês, com a mãe, com o pai, o que eu sempre digo nessas moções de pesar é que essa turma mais velha um pouco, eles representaram muito dentro do nosso município, porque eles sempre tiveram uma dificuldade muito maior do que nós. Eles realmente foram grandes desbravadoras nesse município. E com certeza a mãe de vocês não foi diferente na companhia do pai. Como já foi dito aqui também, eu acho que os grandes exemplos dessa convivência com os pais, irmãos, é o legado que fica, o legado bonito, o legado bacana, que eu sempre acho que deva ser passado para os filhos, passado para frente, para as gerações, porque é um legado de muitos valores. Os italianos normalmente são muito trabalhadores, mantém muito a cultura, tem muito amor à terra, amor ao local, amor às famílias. Tudo isso eu acho que a gente tem que buscar, passar para as gerações seguintes. E com a dona Maria e o seu Zeca não foi diferente, eu tenho certeza disso. Então, cumprimentar vocês com sentimentos de pêsames, mas também que vocês carreguem a alegria de ter tido a mãe que tiveram, com o ensinamento que tiveram. Lembrando que o Luís, que é filho, foi meu colega aqui em uma legislatura passada aí, e sempre trabalhou muito também pela cidade e pela comunidade. Da mesma forma eu quero cumprimentar aqui o Leo e a Vera, em nome de vocês, cumprimentar a sua mãe, Leo, a Karen, sua irmã, que é minha colega de profissão, e Vera, em seu nome cumprimentar todos os irmãos. O Juarez também, como já foi dito aqui, uma pessoa sensacional, um cara que sempre se doou também à comunidade, como todos os irmãos e que deixa principalmente a você, Léo, às vezes quando eu já estive com você profissionalmente, cheguei até a comentar com a Mônica isso no dia que a gente foi lá fazer a visita de corpo presente do seu pai, é impressionante como é que quando a gente chega na oficina, o jeito que o Leo olha, o jeito que o Léo passa a mão no carro, onde teve lá um dano e tal, exatamente como seu pai fazia. Então, uma morte precoce, eu pude estar com o Leo e com o Chico lá nos últimos momentos do Juarez, na tentativa de salvamento, mas enfim, assim é a vida, e da mesma forma como eu me referir ao passamento da dona Maria, eu digo a você. Você e Karen vão caminhar com esse legado, que seu pai, junto com sua mãe, deixou, Vera e todos os irmãos aí, embora o Juarez tenha sido um dos mais novos. Mas eu acho que quando a gente chega num determinado nível de idade na irmandade, cada um tem um potencial e o poder de colaborar de alguma forma, e com certeza o Juarez também sempre colaborou na família. E todos nós devemos de Venda Nova do Imigrante vamos sentir muita falta. Sempre que chega ali no Buaiç às vezes para tomar um aperitivo, um chope, a mesa vai estar muito vazia, sem o Juarez lá, aquela mesa do lado. Mas enfim,

CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2024

vamos tocar a vida e meus sentimentos a todos vocês da família também. Quero parabenizar, Lucielza, você que surpreendentemente está se despedindo já. Eu ouvi aqui no início, o Amilton me disse que é uma questão profissional, acho que envolve uma questão profissional, enfim. O seu breve estar aqui, você trouxe muito valor para a Câmara, nas suas atitudes. E essa sua moção, realmente, a sua fala aqui e a fala da Aldi são muito importantes, porque quanto mais a gente discute essas questões, que ficam muitas vezes envelopadas, ficam dentro de uma carapaça, principalmente se tratando de crianças e pré-adolescentes, o sofrimento é muito grande. Às vezes essas pessoas levam esses traumas para a vida toda. Então, parabenizar a você pela moção, já tinha dito aqui na semana passada em relação ao belo trabalho que a Secretaria de Assistência Social tem desenvolvido nesse sentido, e eu não tenho dúvida de quanto mais o tema for discutido, quanto mais ele for debatido com as pessoas, principalmente, essa motivação dentro das escolas, onde os profissionais e educadores têm fundamental importância, porque muitas vezes eles também às vezes nas preparações de professores, coordenadores, pedagogos, acho que essas questões são discutidas, eles acabam ganhando um conhecimento, porque muitas vezes vem dali, das atitudes das crianças e adolescentes dentro da escola, é que se tira, se desvenda um problema que pode estar acontecendo nesse sentido. E você, por sua vez, como profissional na sua área de assistência social, sabe muito bem disso, da dificuldade que traz tudo isso, tanto na descoberta, no desvendar, quanto em lidar com as consequências. E mais uma vez eu chamo atenção, pais e mães, tomem conta dos seus filhos, conversem com seus filhos, discutam com seus filhos, os assuntos do cotidiano, como é que está sendo na escola, como é que está sendo com os amigos, como é que foi na saída, no final da tarde, para fazer um lanche, como é que foi na balada. Tirso, você também, que já tem uma família bem criada, embora uma filha novinha, mas assim, eu sempre tive essa preocupação com meus filhos, mesmo quando eles já estavam morando em Vitória, fazendo faculdade, morando no Rio, no caso do Felipe, eu sempre busquei trazer os colegas mais próximos, amigos de convivência, para dentro da minha casa, para ver. É aquela velha história: diga-me com quem andas, que eu te direi quem és. Eu sempre gostei muito disso. E a gente tem compromisso de pai e mãe, quem tem esse compromisso firmado com os filhos, dificulta muito que isso aconteça e facilita muito na descoberta de uma questão, quando está acontecendo de maneira velada. Basta que pai e mãe participem da vida do filho, seja na escola, seja dentro de casa, seja no meio social, com os amiguinhos, com os amigos, enfim, em todos os aspectos. A gente, enquanto pai e mãe, eu pelo menos me sinto assim, a gente tem a responsabilidade de sempre estar participando e dialogando. Isso muitas vezes evita um mal maior. Então, a escola é importante nisso, aonde se convive é importante nisso, mas o papel de pai e mãe ninguém substitui. Pai e mãe tem que ter essa dedicação de participar, de discutir a vida dos seus filhos, em todos os aspectos, inclusive muitas vezes limitando as coisas que o mundo moderno traz. Hoje em dia você vê crianças de 4, 5 anos aí, que querem ter um celular na mão e já sabem manusear. Que a tela de um computador já é um perigo para eles. Então, isso tem que ficar muito patente na vida de todo pai e mãe que quer evitar por vezes um problema com o filho. Na semana passada eu terminei a minha fala aqui com uma lamentação, 2 aliás, o cancelamento de algumas penas lá que haviam sido feitas, com todo o respeito, pelo STF. Hoje eu termino com uma fala, também com uma notícia nacional, chegou agora há pouco, os veículos são comunicação, que o Congresso acaba de derrubar o veto do atual presidente às saidinhas dos presos. Eu acho que a melhor opção que a gente tem para dar liberdade de um preso, é dar a ele a oportunidade de aprender, de estudar e de trabalhar dentro de um complexo de prisão. Falta ao governo brasileiro a visão governamental de que você deixar um monte de gente trancafiado dentro de uma cela, sem fazer nada, isso só vai aumentar a criminalidade, vai aumentar a vontade de fugir, de continuar praticando crimes. Infelizmente acabei de ver ali também uma cena de uma

CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2024

pessoa, um motoboy, fazendo uma entrega, sendo abordado por um bandido, com um revólver na mão, levantou as mãos, saiu da moto, e tomou um tiro na cabeça e caiu morto. E o cidadão que atirou nele tinha uma tornozeleira eletrônica na perna. Isso não resolve. O que resolve é dar oportunidade para quem quer lá dentro, e não promover saidinha para aqueles que às vezes saem para passar um Dia das Mães, uma Páscoa, e acabam cometendo reincidentemente um crime que muitas vezes é fatal para a vida de alguém. Pelo menos hoje eu tenho uma notícia a meu ver, para mim, para o meu pensamento de sociedade, um pouco melhor para todos. Muito obrigado e boa noite”. Em seguida, o senhor Presidente passou a Presidência ao Vice-Presidente, para fazer uso da tribuna. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR IVANILDO DE ALMEIDA SILVA**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite senhor presidente, colegas vereadores, funcionários dessa casa, público presente, radiouvintes e internautas. Senhor Presidente, começo a minha fala em agradecimento também, porque acho que é um dever da gente vir aqui cobrar, fiscalizar, mas a gente também tem que agradecer nos momentos que o executivo também acaba atendendo demandas oficializadas por nós. Então, agradeço aí ao Prefeito, fiz um pedido de patrolamento no Alto Colina, e também na Providência, e também fiz o pedido lá na Bela Aurora e São Roque, e estão fazendo o patrolamento das estradas. A gente espera também que seja aplicado o material posterior, para também estar compactuando ali, e limpeza das caixas secas. De antemão agradeço ao perfeito, a equipe, por ter atendido essas demandas. Temos outras comunidades, espero que esse serviço seja ampliado para outras comunidades. A gente fica feliz em andar nas estradas e ver as estradas boas, sem estar esburacadas. A comunidade agradece isso. A prefeitura mais uma vez fazendo o seu papel. Senhor Presidente, também venho aqui de forma especial, inclusive peço a Vossa Excelência que encaminhe um ofício ao TCMA, Trail Clube Mata Atlântica, pela realização do Polenta Off Road, nesse ano que aconteceu no Polentão, um evento bacana, com várias modalidades. Um evento nacional, que é mais uma vez sediado em Venda Nova do Imigrante, e também teve a feira de Aventura. Estiveram ali várias cervejas artesanais do município. Eu acho que a gente tem que valorizar as pessoas do município, as cervejas artesanais, os produtos, que são produzidos aqui, da agricultura familiar, do agroturismo, nessas feiras, não só nessas feiras, como também nos eventos. Eu acho que festa do município, festa do Rodeio, aonde puder colocar pessoas da cidade, economia. Não é fácil a pessoa fazer o investimento lá, principalmente o pessoal da cerveja. Fez um investimento altíssimo e espera um retorno. Então, também querem incentivo do município. Uma forma de incentivar é estar ajudando nos eventos mesmo, colocando para dentro, para dar um impulsionamento nas cervejarias do município, que também ajuda a divulgar o turismo. No turismo a pessoa vem de dia, acaba visitando, e se tem programações a noite, e a cerveja artesanal, as pessoas acabam vindo para apreciar. Você vê em Pedra Azul, as pessoas estão atendendo no seu próprio local, dando um grande movimento. Também tem que ter atividades noturnas para segurar o turista na região. Então, está aí também a deixa para o Executivo, parabenizando os organizadores, o Convention. Inclusive, senhor Presidente, não só o TCMA, também mandar um ofício de agradecimento, parabenizando o Convention que fez a organização do evento, e os poderes públicos que ali tiveram parceria naquele evento também, seja a Prefeitura, o governo do estado, Sebrae, Aderes, que são vários entidades que ajudaram a promover esse evento, também fica aqui o agradecimento. E parabenizar os voluntários envolvidos ali também, do TCMA, que eles também tem os movimentos deles sociais, seus movimentos aí na cidade. É um evento bacana, estive 2 dias lá no evento, pude apreciar o evento, e foi muito bacana. Você vê que a sociedade gosta, vai lá, participa, e é isso daí. Parabenizando aí o pessoal do TCMA, pessoal do Convention, que realizou a feira de aventura, e agradecer a todos os envolvidos de forma voluntária, e também as entidades governamentais que ajudaram e apoiaram aquele evento. Senhor Presidente, vereadora

CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2024

Lucielza, parabenizar vossa excelência pelo tempo que esteve nessa casa, pela educação que teve com todos nós vereadores, o respeito, e tenho certeza que se essa escolha foi uma escolha profissional, tenho certeza que para onde vossa excelência for, vai fazer diferença. O pouco tempo que nós estivemos juntos aqui nessa casa, sempre tivemos bons diálogos, nunca tivemos atritos, e a gente vê que até na última sessão vossa excelência honrou seu mandato, colocou os seus requerimentos, acabou de assinar as emendas impositivas, que foram encaminhadas ao executivo, todo o trâmite foi feito, sempre compareceu às comissões. Então, ficam aqui meus parabéns a vossa excelência. A gente entende que a sua família toda está lá em Vitória também, e essa oportunidade é uma coisa que se almejava já há um bom tempo, e acabou chegando. A gente entende também. O município fica grato pelo seu trabalho aqui nessa casa como Vereadora, por assumir esse mandato, e a gente vai sentir falta de vossa excelência aqui. Foi um prazer estar nessa legislatura juntamente com vossa excelência. Tenho certeza que a pessoa que vai assumir ou reassumir, não sei a questão, se vai ser suplente, tenho certeza também que vai honrar o mandato de vossa excelência nessa casa. Ficam aqui meus parabéns. Nós já trabalhamos no passado juntos na Prefeitura, tivemos bons momentos juntos, sempre de uma forma respeitosa. Então, torço por vossa excelência onde que estiver. Tenho certeza que aonde vossa excelência estiver, vai fazer um bom trabalho, vai deixar o seu legado, como deixou aqui em Venda Nova do Imigrante, vai deixar aonde que vossa excelência estiver trabalhando. Sobre as moções, mais uma vez ficam aqui meus sinceros sentimentos a todos familiares, pessoas que eu conheço, convivi. Nada melhor da gente falar do que com quem a gente conviveu. Fica aqui o sentimento, fica a dor também, e a gente sabe que não é fácil para a família, principalmente quem perde um pai, uma mãe, não é fácil, perde um pouco a referência, fica sem aquela referência diária ali, de ir lá conversar, mas fica o sentimento. Eu acho que é isso que vale, sempre um momento difícil de lembrar do pai, da mãe, dos conselhos que eles davam, se repetir na mente, no coração, os conselhos guardados, que fica um filtro: meu pai sempre falava isso, minha mãe sempre falava isso. E viver isso, porque é isso que fica gravado e é isso que a gente vai levar para a vida toda. Eu sei que não é fácil, principalmente para o Leo, novo, mas o Juarez te preparou, Léo, porque ele já te soltou serviço, já te soltou a responsabilidade lá atrás, se afastou também para viver um pouco a vida, Deus sabe o que faz. Uma pessoa que também aproveitou junto com a família, aproveitou a vida, cultivou boas amizades, foi seu pai Juarez, e te preparou também para esse desafio. E agora você é o homem da casa, você sabe que você tem 2 mulheres lá para ajudar, para apoiar, tem que ser forte. Eu tenho certeza você vai ser forte, Léo, porque você é forte, seu pai te preparou bem. E fica a saudade para os irmãos. E a dona Maria, a família toda ligada, sempre ali presente, eu fico imaginando a falta que está fazendo. A falta do pai de vocês já foi grande, mas vocês tinham ainda a mãe de vocês para recorrer. Agora eu sei que não é fácil, mas vamos lembrar dos bons momentos, do legado, da história que deixaram aí. É isso que vale, é isso que a gente leva para a vida toda. Isso que a gente leva para a vida toda, o legado, a pessoa que foi, as pessoas que foram na sociedade e o carinho que as pessoas tem pela família de vocês. Parabenizar, Lucielza, pela sua moção, sobre o dia 18 de maio, que está sendo aí trabalhado no município, sobre a violência sexual de menores, de crianças e adolescentes. Igual falei terça passada, eu vivi isso na família e você sabe muito bem, Lucielza, que você acompanhou na época, você sabe, houve uma questão de abuso com minhas irmãs na época, o meu próprio pai. Isso mexeu, isso mexe com a gente, mas eu sempre me apeguei a pessoas boas, graças a Deus, pessoas que me aconselharam desde pequeno, e fico pensando, se não fosse um Juarez Faé da vida, se não fosse uma dona Maria da vida, se não fosse um Zeca da vida, e tantas outras pessoas dessa Venda Nova, que tinham um carinho por mim, e preenchiam um pouco do vazio que eu tinha, da presença do meu pai, porque embora ele cometeu um crime, ele foi punido, mas eu com 7 anos de idade, a falta

ATA COM ASSINATURA DIGITAL

CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2024

do pai a gente não entende, não sabe. Então, isso mexe com a gente, mas Deus sempre esteve do meu lado, colocou pessoas boas do meu lado. Com os machucados que tive na vida, fui criando calo, resistência e agradeço muito a Deus. Sei que estou ainda em transformação, me aprimorando, mas hoje digo que sou uma pessoa forte, pelo que vivi, pelo o que minha família viveu, acostumado a levar pancada, a receber críticas, isso é normal, porque desde pequeno eu sempre recebi isso, mas sempre com a cabeça no lugar e olhando para frente. Na vida a gente tem que ser forte. Se a gente for ouvir os outros, você não vive, você não realiza seus sonhos. Muito obrigado”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra a **VEREADORA LUCIELZA DO NASCIMENTO CHIEZA**, que fez o seguinte pronunciamento: “Mais uma vez externo meus sentimentos a família Faé, a família Poletto Brambilla. Esta é uma dor que só o tempo vai amenizar. Sintam-se confortados e abraçados por todos nós. Vai tramitar nesta casa de leis o projeto de lei de gerenciamento adequado de resíduos sólidos, o gerenciamento do lixo, os resíduos sólidos gerados nas festas e eventos aqui no município. Este tema é um tema de extrema importância para o meio ambiente, para o município, para a população, para os arredores do município, para todos que aqui vivem e também até para o mundo. Afinal, nós já sabemos o resultado que causa o acúmulo de lixo em locais inadequados. O acúmulo de lixo seco, plásticos, isopor e outros resíduos. O lixo acumulado nós sabemos, traz doenças, traz assoreamento de rios, traz enchentes, traz a contaminação da nossa água, traz um enorme impacto ambiental no meio em que vivemos. Então, e o pior, quantas vidas se perderam por conta de enchentes e alagamentos no Brasil e no mundo. Nós estamos vivendo aí, recentemente tivemos Mimoso do Sul, que ainda está se recuperando desta calamidade, e agora o Rio Grande do Sul. Então, quantas enchentes, quantos alagamentos. E esse projeto de lei que vai tramitar aqui entendo que é um tema que deve ser abordado com carinho pelos vereadores, analisado com carinho, porque nós temos que dar o destino adequado aos resíduos das festas e eventos de Venda Nova do Imigrante. Ainda há tempo, nós temos que começar cedo, nós não podemos deixar este assunto para daqui há muitos anos, nós temos que nos prevenir é agora. Esse projeto vai começar a tramitar a partir da semana que vem nas comissões, e eu peço o parecer favorável dos colegas vereadores quando esse projeto estiver em andamento aqui na Câmara. E finalizando, gostaria de informar sobre o meu afastamento desta casa de leis, é por motivos profissionais, não vou conseguir conciliar 2 situações. Então, eu tive que optar pelo que fosse melhor para mim e melhor também para esta casa de leis. Por isso, vou precisar me afastar. Eu agradeço a todos os servidores, os colegas vereadores, que me acolheram sempre com muito respeito, com muita atenção, mas eu estarei acompanhando os trabalhos desta casa, de fora, mas estarei acompanhando, e me coloco à disposição caso eu possa auxiliar de alguma outra forma, mesmo estando fora. Desejo um boa noite a todos, fiquem com Deus”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR MARCIO ANTONIO LOPES**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite senhor presidente, colegas vereadores, funcionários dessa casa, público presente, radiouvintes e internautas. Quero já falar a Lucielza, por ter já decidido, que Deus dê o melhor para você, pela sua escolha, que abençoe sua trajetória, sua caminhada, e peço desculpa de alguma acontecido, que isso sirva de exemplo para nós crescemos. Um tropeção ensina a gente cair para a frente e levantar sozinho. Então, faz parte da vida. Quero cumprimentar o Zezinho Spadeto, Luiz Carlos Scabelo, Maria Rosa, e já também convidar a todos para amanhã, dia 29, quarta-feira, a partir de 7 horas, a confecção do tapete lá na festa do Corpus Christi em Pindobas, e no dia 30, às 9:30 acolhida dos fiéis, e 10 horas a Santa Missa, e depois aquele famoso cachorro-quente. Estejam todos convidado lá na festa e Corpus Christi em Pindobas. Senhor Presidente, eu gostaria que vossa excelência enviasse um ofício para o DNIT, para fiscalizar sobre essa obra, o que está acontecendo na nossa BR 262, uma obra que está sendo feita, e vários relatos de material soltando, quebrando parabrisa, para ver se está

CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2024

sendo feita a fiscalização, porque isso é dinheiro nosso também que está sendo feito aquele serviço. Já tem ali próximo a Tapera em alguns lugares já saiu, São João está saindo material. Então, um serviço de péssima qualidade. Eu gostaria que vossa excelência encaminhe ao DNIT, para a gente trazer um retorno para o município de Venda Nova do Imigrante, porque isso aí, além de dar um transtorno no trânsito, o serviço daqui a pouco vai ter que fazer de novo, porque o serviço está péssimo. Então, peço a vossa excelência que encaminhe. Segundo relatos, do dia 18 de maio, sobre as crianças, os abusos, eu também quero deixar bem registrado nessa data de hoje, nessa ata, que nós temos, além do evento, parabéns a Assistência Social, pelo evento, bacana, muito importante, é importantíssimo, mas também do outro lado da moeda a gente fica assim, não é crítica, mas eu vejo hoje as nossas pracinhas de Venda Nova do Imigrante. A pracinha Dom Bosco de Venda Nova, são pessoas em situações de ruas que ficam lá. Um pai, uma mãe, uma vó, não tem coragem de levar um filho lá, senhor Presidente, porque além das árvores, está escuro, o padrão de relógio está com os fios expostos para o lado de fora, e não tem segurança. Qual mãe que hoje vai deixar a criança, o filho, brincando numa praça sem uma segurança? Então, fica aqui o meu relato. Pracinha aqui na Vila da Mata, está lá, eu já fiz um vídeo e vou fazer de novo. Tem uma porta, tem uma pista de skate, e ali atrás pessoas, andarilhos, pessoas em situação de rua dormem ali dentro. Então, não tem segurança nenhuma. Eu quero fazer uma indicação, senhor Presidente, antigamente, quando eu era jovem, a gente vinha jogar, tinha uma casa ali, tinha tipo um quiosque. Acho que tinha que fazer, igual em São João, no campo Bom de Bola tem, no Alto Bananeiras tem. Por que também não podia fazer um quiosque para uma pessoa vender uma pipoca, um refrigerante, também ajudar a olhar? Assim como lá na Dom Bosco. Além de incentivar as pessoas irem para a praça, levar as crianças para a praça, também tem um incentivo, tem um picolé, tem um refrigerante, tem um salgado, um chips. Eu quero fazer essa indicação, para que o executivo possa olhar isso. A prefeitura faz a obra e depois lícita. Quem quiser fazer parte e tomar conta de um período de 2 anos, ou 4 anos, ou no mandato. Hoje nós estamos sem opção de levar nossas crianças, porque as calçadas de Venda Nova do Imigrante hoje, falar a verdade, faz vergonha. É poste, é árvore, é meio-fio quebrado, é calçada quebrada, é sem meio fio, é esgoto, é um monte de terra, é entulho, é fogão, é guarda-roupa. Hoje está complicado trafegar dentro das nossas calçadas no município de Venda Nova. O Prefeito, gosto de falar, sempre frisar para ninguém esquecer, gastou 447 mil reais em enfeite de Natal, por 30 dias, quase meio milhão. E as nossas praças não tem uma ciclovia para as crianças brincarem, não tem um lugar para as crianças andarem de bicicleta. Então, assim é difícil a gente vir aqui e bater palma, porque o que está errado a gente tem que cobrar, e o que está certo a gente dar os parabéns. Assim como está terceirizando dos ônibus, 1 milhão e 420, terceirização de ônibus, e os nossos ônibus, da Prefeitura, na garagem parados. Aí, vem a questão também da segurança das crianças. O motorista está ali conduzindo o veículo, tem ônibus que não tem um monitor, essas crianças ficam 40, 45 alunos, crianças, adolescentes, tem crianças de 4, de 10, de 12 anos. Eu acho que independente de idade ou não, tem que ter um monitor de ônibus, e o monitor tem que ser efetivo da Prefeitura, porque o motorista pode trocar, o monitor não, para ele saber, essa criança fica aqui, essa aqui tal hora. Eu moro em Vargem Grande, as pessoas da Sapucaia chegam ali 20 para as 7, e não tem uma lâmpada clareando. Ali na entrada do cemitério, estou cansado de falar, de pedir, um ponto de ônibus para as crianças. O prefeito foi lá e gastou 62 mil, alugado, a casinha do Papai Noel, e não tem 2 mil reais para fazer um ponto de ônibus. Venho pedindo, venho implorando, venho falando, mas vamos deixar para a próxima gestão, porque essa, infelizmente, eu acho que não quer atender a população, não é atender o vereador Márcio Lopes não, é atender a população. Essa que é a minha indignação. Quinta-feira é feriado, festa de Corpus Christi, a comunidade está implorando para ir lá um cara com a máquina roçar o estacionamento. É uma festa da

CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2024

comunidade, tradicional, é o único lugar que faz tapete na Pindobas. Estão implorando, pedindo pelo amor de Deus, Prefeitura, me socorre, eu preciso que só roça para os carros encostarem, não é nada demais. Uma pessoa com a roçadeira faz. Aí, tem que ficar pedindo, tem que ficar implorando, tem que botar a cara na reta, mas eu coloco. A minha cara é larga para aparecer mesmo, para falar que eu estou falando. Assim como nas outras comunidades. Tem que ficar insistindo para fazer as coisas. A gente vê que o município ele está decaindo. Antigamente, quando você vinha de Conceição, você vinha de Castelo, que chegava na divisa, pela estrada você falava: opa, aqui é Venda Nova do Imigrante. Agora é ao contrário, quando você chega, já caiu num buraco. Ali na Santa Luzia quase arranquei o eixo do meu carro. Quando saí do revsol de Conceição, já caí no buraco: opa, cheguei em Venda Nova, estou em casa. Hoje o que a gente tem que ver é o que está no olhar. Terceirizou o Jardim, 1 milhão e 264 mil, olha o que tem no jardim: nada vezes nada. Então, estou aqui para falar para vocês que é dinheiro nosso que está sendo jogado fora no ralo, é dinheiro nosso. Você vai hoje lá no hospital, é um sacrifício para você encostar na frente do hospital. A entrada do hospital é por trás, são 50 metros para calçar, para abrir o hospital na parte de trás. Por que que não faz, gente? Aí, está lá o estacionamento do hospital, já foi liberado, já mudou o PDM para fazer o calçamento. Por que que não faz? É prioridade? Não vou fazer, porque não dá voto. Deve estar pensando assim. Então, são coisas que são prioridade, eu estou vendo a prioridade do município. A prioridade do município hoje, o município está crescendo, está vindo gente de fora, está crescendo, e daqui a pouco a gente não tem lugar nem para estacionar. Outra coisa que nós temos que fazer urgente é municipalizar o trânsito de Venda Nova do Imigrante. Você vai na frente da prefeitura aqui hoje, no horário do trabalho, você não tem lugar, o munícipe não tem lugar de encostar, porque os carros que estão aqui na frente são tudo de funcionário. Então, tem que municipalizar, botar rotativo em alguns lugares, principalmente no centro, começando a melhorar, a olhar com esse olhar, para que possamos mudar o nosso município, e não ficar na mesmice. Tenho certeza que a melhora traz um transtorno, mas o melhor para o município hoje é olhar com esses bons olhos. Cito aqui a Marcia Falqueto. Ela já fez o projeto, já apresentou um projeto de municipalizar o nosso trânsito. Então, fica aqui a minha lamentação, e mais uma vez, Ademar Brambilla, Faé, que sintam preenchidos os corações de vocês pelo exemplo. O Juarez é o Juarez, e a Maria Brambilla é a Maria Brambilla. Quem dera se eu tivesse um pouquinho desse aconchego que vocês têm na família e vocês. Parabéns pelo pai, parabéns pela mãe, são merecedores da família que vocês são. Fiquem todos com Deus, um abraço". Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR MARCO ANTÔNIO TORRES NASCIMENTO**, que fez o seguinte pronunciamento: "Boa noite senhor presidente, colegas vereadores, funcionários dessa casa, público presente, radiouvintes e internautas. Leo e Vera, filho e irmã do Juarez Faé, conheci pouco, conversei pouco, mas só a história de vida, só os testemunhos que a gente ouve de pessoas próximas, pessoa que tinham uma amizade muito próxima dele, já é o suficiente. Só da gente ouvir aqui falar de uma Vereadora, que foi a primeira oficina no município de Venda Nova, e dali, provavelmente, se não foi 100%, 80% das outras oficinas em Venda Nova tem alguém que passou pela oficina Faé. Só isso daí é um legado, só isso daí deixa para nós a pessoa que ele era, o carinho que ele tinha pelo município, como foi falado aqui, o empreendedor, o cara que tinha uma visão de futuro. Vai fazer muita falta para Venda Nova, não tenha dúvida. E quando foi falado aqui do carinho que ele tinha pela Apae, e hoje a preocupação que eu tenho com a Apae, que vocês vão saber daqui a pouquinho, eu tenho certeza, se ele estivesse aqui conosco, ele estaria tão preocupado quanto eu estou agora, em relação à nossa Apae, que daqui a pouco vou falar para vocês. Então, deixo aqui o meu pesar, o meu carinho, meu respeito, pela família Faé, pela pessoa do Juarez. Dona Maria Brambilla, família Brambilla aqui presente, é um legado, é uma história, é uma marca, que cada um que passa contribui, como essa pessoa contribuiu,

CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2024

como a dona Maria deixa para nós, um aprendizado muito grande. Essa é a grande verdade. Vai fazer falta? Sim, mas nós temos que fazer de tudo para preencher essa falta com os ensinamentos que ela nos deixou, assim como o Juarez Faé. Então, é nisso que nós temos que nos apegar, é nisso que nós temos que procurar forças para continuar a nossa vida, para continuar fazendo o melhor. Eu tenho certeza que essas 2 pessoas fizeram o melhor para cada família deles, para cada municípe e para o nosso município, é essa que é a grande verdade. Senhor Presidente, quero deixar uma indicação, não sei se é possível ou se não é também, temos que ver isso com o jurídico. A vereadora Dé trouxe um relato aqui em relação ao número de casos que apareceu de abuso, Secretaria de Assistência Social. Lucielza, eu quero deixar uma indicação, não sei se é possível, porque eu ligo muito a assistência social com o conselho tutelar, trabalham bem próximos um do outro. Eu fico pensando, você quer ligar para fazer uma denúncia anônima, na Polícia Militar você tem um número para você ligar anônimo, na Civil você tem um número para você ligar anônimo. Por que no conselho tutelar, para cair direto aqui, porque cai na central em Brasília. Nós temos que ter um número aqui. O dia que disponibilizar um número aqui, que a gente liga e não é identificado, um número para a gente fazer ligação anônima, vocês vão ver o quanto que vai melhorar, o quanto que vai aparecer de casos e vai ser combatido, de maus-tratos as criança e adolescente. Então, se for possível, eu não sei, tratar com o jurídico dessa casa também, se for possível, estar deixando essa indicação ao Executivo, se pode fazer para ter esse número. Vereadora Aldi Caliman, Vereador e presidente dessa casa Erivelto Uliana, vereador Chico Foletto, quero chamar a atenção de vossas excelências, porque eu vejo que vossas excelências têm um carinho muito grande, um olhar diferente para a Apae. E fiquei muito assustado de um relato que eu ouvi da diretoria da Apae semana passada aqui nessa casa, numa reunião com a gente, quando falou para nós que a Apae nunca tinha tido fila de espera e está tendo agora. É uma fila pequena, graças a Deus, mas tem, coisas que nunca teve. Então, eu acho que volta para nós uma responsabilidade ainda maior, um carinho ainda maior com a Apae. O que me deixa mais triste é que quando a gente vem aqui e faz uma emenda impositiva, colocando na Apae, colocando nas voluntárias da Apae, o executivo cria 1001 dificuldades para entregar esse dinheiro, para entregar essa emenda, não só na Apae, mas em várias outras entidades. Por que isso? Por que tanta dificuldade para fazer a entrega dessas emendas? Olha o que a Apae está passando. A nossa está com uma fila pequena, tem pessoas esperando vaga. Infelizmente, pós pandemia, que foi falado na reunião, tem Apae fora do nosso município, que tem uma dentro e tem outra fora, querendo entrar. Então, o aumento foi geral. Temos que cuidar, temos que olhar com mais carinho para essa entidade, de todas as formas. Vereadora Lucielza, quero usar as palavras do Márcio aqui, em algum momento se eu errei com vossa excelência, extrapolei, peço desculpa, sou ser humano, erro, e na maioria das vezes, pode ter certeza, todas às vezes, não erro por maldade, erro por impulso, porque eu sou assim, mas quero pedir desculpa. Quero te parabenizar pelo trabalho que realizou nessa casa, e principalmente a moção de hoje, para a Secretaria de Assistência Social, valorizando o trabalho de toda aquela equipe. Te parabenizar pelo projeto 31/2024, que vossa excelência apresentou na noite de hoje nessa casa, é um projeto de suma importância para o município, para associações que fazem esse tipo de trabalho, esse gerenciamento adequado dos resíduos sólidos. Isso é muito importante. Como Vossa Excelência deixou aqui claro, se nós não cuidarmos do nosso lixo, direcionar para o lugar certo, o que vai virar a nossa cidade? Então, parabéns pelo projeto. E como vossa excelência vai estar aqui amanhã na comissão, eu acredito que vai estar ainda na reunião de comissão, vou pedir que vossa excelência, porque surgiu agora de ultimamente na minha mente, se couber, estudar com o jurídico e fazer uma emenda no seu projeto. Sabe qual? Vedando quem está fazendo a festa de cobrar uma taxa criação de uma associação, por exemplo, que vai dar o encaminhamento adequado a esse lixo, porque às vezes pode acontecer. A associação

CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2024

vai vir para fazer essa separação, essa reciclagem do lixo, mas vamos cobrar uma taxa deles. No meu ponto de vista, acho que cabe, tem que ver com o jurídico, para isso não estar acontecendo. Parabéns, que papai do céu te abençoe, eu sei que foi extremamente profissional a sua decisão. Venda Nova perde com a sua saída, porque é sempre muito sensata aqui esse pouco tempo que ficou aqui, mas não tenho dúvidas que contribuiu para o município, mesmo que com tão pouco tempo. Papai do céu te abençoe e te ilumine na sua nova caminhada. Obrigado, senhor presidente”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR WALACE RODRIGUES DE SOUZA**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite senhor presidente, colegas vereadores, funcionários dessa casa, público presente, radiouvintes e internautas. Quero deixar meu pesar às 2 famílias, que tanto contribuíram com o nosso município, não tive conhecimento da senhora dona Maria, mas agradeço a Deus por ter me dado o conhecimento do nosso amigo Juarez. Quero deixar a família da dona Maria um conforto no coração de cada um de vocês, pelas falas de todos aqui, acredito que ela foi uma pessoa que somou muito para o município e muito a comunidade de vocês ali no Brambilla. Ao Juarez Faé, eu vou poder falar dele um pouquinho, que perante esses 4 anos de gestão que eu estou aqui, ele foi um cara que todas as vezes que eu procurei, pedi ideia, conversei, ele sempre estava disposto em ajudar, conversar. E o Juarez está fazendo muita falta, eu digo sim pela família e pelos amigos. Ontem, inclusive eu estava lá no Buaiz, sempre vou lá beber uma Coca-Cola, e cadê o Juju? O apelido dele era Juju. Que Deus o tenha em bom lugar, e saber que ele somou demais para o município. Ele tinha um coração que não era dele. O Juarez, todas as vezes que ele podia trazer alguma ideia bacana e procurar um vereador para poder estar expondo essa ideia, ele sempre trazia e procurava e na maioria das vezes ele sempre me dava essas ideias. Saber que é um cara que sempre somou para o município, sempre ajudou o município, mas que Deus o tenha em bom lugar. Eu fico muito feliz em falar do Juarez um pouco. Foi assim, pouca convivência que eu tive com ele, mas tive grandes aprendizados. Foi um cara que todas as vezes que me via, me dava conselhos e politicamente me ajudava. Então, Leo, quero pedir que Deus conforte muito o coração seu, da sua irmã, da sua mãe, que hoje não está presente, mas está sua tia aqui ao lado, e que papai do céu vai confortar cada vez mais o coração de cada um membro da família de vocês. Quando eu pedi que fizesse essa moção, não pensei só em mim, pensei em todos os vereadores, para que compactuassem com essa moção e que ela fosse bem avaliada por todos, porque o município perdeu uma peça muito rara, não só ele, quanto o Brás, mais pessoas que contribuíram e ajudaram ao desenvolvimento do nosso município. Senhor Presidente, quero também deixar meus agradecimentos à comunidade de Santo Antônio do Oriente, a qual a minha comunidade do Camargo foi lá fazer a entrega do estandarte e lá no Santo Antônio do Oriente fomos muito bem acolhidos, abraçados por aquela comunidade. Tivemos as nossas orações, tivemos os lanches, as brincadeiras, e graças a Deus ocorreu tudo bem, da onde a gente busca paz e tranquilidade no coração da gente. Então, eu quero deixar meus parabéns à comunidade de Santo Antônio e deixar meus parabéns a comunidade do Camargo, por ter levado o estandarte lá para a comunidade de Santo Antônio. Falar um pouco do Polenta Off Road, onde vossa excelência também se fez presente na sexta-feira, o Ivanildo, eu, não sei se os demais vereadores se fizeram presentes. Quero deixar meus parabéns a toda equipe, a toda direção, a todas as entidades envolvidas, inclusive foi citada a Ascaveni que estava lá, porque foi uma festa muito bacana. A hotelaria ganhou, os restaurantes, as lojas. Então, fomentou para o município grandes quantias, onde vem acarretar e ajudar a várias entidades e até mesmo o município. Que isso possa se reverter, por exemplo, calçamentos, saúde, educação. Então, essa festa foi muito bem elaborada, projetada. Carlinho Minete, Marco Grillo, toda a direção lá, quero deixar meu abraço e os parabéns a todos vocês. Senhor Presidente, tenho uma outra fala aqui, que eu tenho que te parabenizar e agradecer, porque depois de 1 ano e 7 meses a

CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2024

minha indicação está se valendo, que se refere a guarda municipal. E desde o começo, quando eu busquei essa ideia, fui atrás dela, se não me foge a memória, no aparte eu pedi a vossa excelência, que no momento que ela entrasse nesta casa de lei, se fizesse uma audiência pública. O Luciano não sabe não, mas vou falar o segredo agora, eu tenho uma fugidinha e consegui participar da audiência pública. E graças a Deus, quero parabenizar a todos os vereadores pela unanimidade, pelo voto “sim” pela segurança do nosso município, pelo voto “sim” pela segurança das nossas crianças nas escolas e pelo voto “sim” pela segurança das nossas comunidades. Eu acho que o nosso município se divide em 23 comunidades, no qual a guarda municipal vai se fazer presente na maioria dos eventos que vão ocorrer dentro do município. Quero agradecer de coração a Câmara Legislativa, ao Poder Executivo, e ao munícipe que vem nos cobrando e pedindo. E para que isso sirva de exemplo para todos os outros municípios, que venham buscar. Parabenizar também o secretário da segurança lá de Anchieta, que se fez presente, aos delegados, ao secretário da segurança da prefeitura de Viana. Quero deixar meus parabéns a todo mundo que está envolvido nisso daqui. Isso aqui não é vitória só minha não, isso aqui é vitória de vocês, principalmente dos munícipes. A gente já anda com segurança, mas graças a Deus a gente vai andar com mais segurança ainda”. **Em seguida, o Vereador Francisco Carlos Foletto solicitou falar aparte, e concedido, fez o seguinte pronunciamento:** “Vereador Wallace, quero nessa fala sua lembrar ao executivo, e vou oportunamente amanhã ou depois dizer ao Prefeito, de uma notícia que eu li no jornal de hoje. O ministro da Justiça reclamou que ele tem 2 bilhões de reais no cofre, para atender aos estados e municípios. Então, é hora do executivo se movimentar, a partir da aprovação dessa lei, ver as necessidades, levar projeto e trazer o dinheiro de Brasília, para que esse projeto ande mais rápido e melhor para a nossa sociedade aqui de Venda Nova. Obrigado”. **Em seguida, o Vereador Wallace Rodrigues de Souza continuou o seu pronunciamento:** “Obrigado pelas suas belas palavras aí, e te garanto que eu vou ser a pedra no sapato dele, através disso, então. A gente está aí é para somar, vamos buscar, eu acho que o dever da gente é buscar, buscar e fazer valer. Então, quero deixar o agradecimento a todos, aos nobres vereadores, pela unanimidade do voto, agradecer imensamente, senhor Presidente, pela audiência pública, e a todos os envolvidos que estiveram aqui na audiência pública, aos nossos amigos policiais que estiveram presentes, aos secretários. Então, graças a Deus, depois de 1 ano e 7 meses, eu fico muito feliz com essa notícia. Também quero deixar um abraço, estive passando lá no Polenta Off Road, e acabei descobrindo que o nosso município tem um cuteleiro. Sabe o que é cuteleiro? Fabricante de facas, faz cutelos. Andrei Côra, mora lá em cima no alto da Vendap, sobrinho do Acácio Côra. Quero deixar meus parabéns a ele, que teve a coragem, colocou o seu estande ali. Aqui de Venda Nova, e ele concorreu ao prêmio lá em Brasília, com a melhor faca gaúcha. Um vendanovense concorrer um troféu de melhor faca gaúcha. Então, quer dizer que o nosso município vai se abrihantando cada vez. Andrei, quero deixar meus parabéns, não só pela sua cutelaria, mas sim pelo troféu que você trouxe de Brasília, para fomentar mais ainda o nosso município de Venda Nova. Boa noite a todos, à família Brambilla deixo os meus sentimentos, à família Faé igualmente, e que Deus conforte o coração de cada um de vocês. Muito obrigado e uma boa noite”. *Antes de encerrar a sessão, o senhor Presidente fez o seguinte pronunciamento, da Mesa:* “Em nome da Câmara Municipal de Venda Nova do Imigrante, quero deixar os agradecimentos à vereadora Lucielza Chiesa, por esse período, infelizmente, por esse período curto que vossa excelência permaneceu conosco. Gostaríamos que tivesse sido maior. O respeito, a dedicação, a sensatez que vossa excelência exerceu o mandato nesse período, é digno de encômios, é digna de elogios. Muito obrigado pela contribuição que vossa excelência deu a Câmara de Venda Nova no período que aqui esteve. Também desejo-lhe sucesso, felicidade, e que Deus continue lhe abençoando e iluminando. Muito obrigado”. Não havendo mais nada a ser tratado, o senhor Presidente declarou encerrada

CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2024

a Sessão às **21:17**, e para constar nos anais desta Casa de Leis, eu, Gabriel Vilastre, lavrei a presente ata, que, após ser devidamente divulgada, achada conforme e aprovada, vai assinada pelo Presidente e pelos demais Vereadores, concordantes com seu conteúdo.

ERIVELTO ULIANA – Presidente

MARCO ANTÔNIO TORRES NASCIMENTO – Vice-Presidente

MARCIO ANTONIO LOPES – 1º Secretário

ALDI MARIA CALIMAN – 2ª Secretária

AMILTON JOSÉ MARQUES PACHECO

FRANCISCO CARLOS FOLETTTO

IVANILDO DE ALMEIDA SILVA

LUCIELZA DO NASCIMENTO CHIEZA

WALACE RODRIGUES DE SOUZA

LUIZ RICARDO BOZZI PIMENTA DE SOUSA (LICENCIADO EM 29/02/2024)

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Venda Nova do Imigrante, Estado do Espírito Santo, aos **28** dias do mês de **maio** de 2024.

ATA FINALIZADA E APROVADA EM

04 de junho de 2024

Gabriel Vilastre

Redator de Atas

Mat.: 0088